

POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS NA PRÁTICA DO JUDÔ NO PERÍODO DE COVID-19¹

Ricardo Ruffoni,

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Nayani Vitória Ribeiro Albuquerque,

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Laryssa Rangel Guerra,

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Lorena Rodrigues Vieira Mendes,

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Moisés Augusto de Oliveira Borges,

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Thiago de Sousa Rosa,

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Coronavirus; Judô; Competências Socioemocionais.

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, descoberto em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan. A Pandemia ocasionou inúmeras alterações na vida das pessoas e dos profissionais que atuam na área do esporte. Este relato de experiência teve por objetivo discorrer acerca da prática do judô no decorrer da pandemia.

A metodologia utilizada foi caracterizada por rodas de conversa com a EQUIPE RUFFONI de JUDÔ, que atua há mais de 30 anos no setor, localizada no município do Rio de Janeiro. A turma foi dividida em dois grupos: o primeiro com faixa etária até 10 anos (com a presença dos responsáveis) e, o segundo, entre 14 e 45 anos, adolescentes e adultos. Junto ao

¹ O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



primeiro grupo foi efetivada uma roda de conversa com os pais, haja vista a tenra idade do público-alvo.

Os pais relataram as principais inquietações observadas nas crianças, dentre elas, ansiedade, sobrepeso, excesso no uso dos aparelhos celulares e redes sociais. O segundo grupo, com adolescentes e adultos, a roda de conversa foi desenvolvida com foco na relevância para as transformações das aulas.

Como resultado, podemos destacar que novos modelos foram criados; aulas reinventadas, sociabilizadas, a utilizar músicas, *circuit training*, com o emprego da ludicidade como estratégia emocional para todas as idades; a priorizar conversas em grupos e individualmente, tanto com os alunos, quanto com os pais presentes. (RUFFONI, 2004).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que os profissionais de Educação Física da EQUIPE RUFFONI de JUDÔ precisam priorizar, compreender e desenvolver conceitos referentes às competências socioemocionais, as emoções, a empatia, a resiliência, posturas otimistas, autoconsciência; ressaltar e enriquecer que as competências socioemocionais é condição *sine qua non* na formação holística do aluno na contemporaneidade (RUFFONI, 2004).

REFERÊNCIAS

RUFFONI, R. **Análise metodológica da prática do Judô**. Mestrado em Ciência da Motricidade Humana – Universidade Castelo Branco. Rio de Janeiro, 2004. 105 p.